



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 30 de abril a 05 de maio de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO: DEUS, ESPÍRITO E MATÉRIA

A REENCARNAÇÃO

Se pudésseis ver as forças ocultas que fazem mover o vosso mundo, compreenderíeis como tudo se encadeia, das menores às maiores coisas; compreenderíeis, sobretudo, a ligação íntima que existe entre o mundo físico e o mundo moral, esta grande lei da Natureza; veríeis a multidão de inteligências que presidem a todos os fatos e os utilizam para que sirvam à realização dos propósitos do Criador. Suponde-vos um instante ante uma colmeia, cujas abelhas fossem invisíveis; o trabalho que veríeis realizar-se diariamente vos causaria admiração e, talvez, exclamásseis: Singular efeito do acaso! Pois bem! Realmente estais em presença de um ateliê imenso, conduzido por inumeráveis legiões de operários, para vós invisíveis, dos quais uns não passam de trabalhadores manuais, que obedecem e executam, enquanto outros comandam e dirigem, cada um em sua esfera de ação, proporcionada ao seu desenvolvimento e ao seu adiantamento e, assim, pouco a pouco, até a vontade suprema, que tudo impulsiona.

Assim se explica a ação da Divindade nos mais insignificantes detalhes. Como os soberanos temporais, Deus tem seus ministros, e estes, agentes subalternos, engrenagens secundárias do grande governo do Universo. Se, num país bem administrado, o último casebre sente os efeitos da sabedoria e da solicitude do chefe de Estado, como não deve a infinita sabedoria do Altíssimo estender-se aos menores detalhes da Criação!

Um Espírito protetor

(Mensagem psicografada na Sociedade Espírita de Paris e publicada na Revista Espírita de setembro de 1864)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 07 a 12 de maio de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: O FLUIDO VITAL, A VIDA E A MORTE ORGÂNICAS

Prometi formalmente voltar a um assunto, sobre o qual apenas disse algumas palavras e que merece uma atenção toda especial. Trata-se de *O Livro dos Espíritos*, contendo os princípios da doutrina e da filosofia espíritas. A palavra pode parecer-vos bárbara, mas que fazer? Às coisas novas é preciso dar nomes novos.

As mesas girantes levaram ao Espiritismo, e hoje nós estamos de posse de uma doutrina completa, inteiramente revelada pelos Espíritos, porque esse *O Livro dos Espíritos* não é feito pela mão do homem; o Sr. Allan Kardec limitou-se a recolher e a ordenar as respostas dadas pelos Espíritos às inumeráveis perguntas que lhes foram feitas, respostas breves, que nem sempre satisfazem à curiosidade do interrogador, mas que, consideradas em seu conjunto constituem, com efeito, uma doutrina, uma moral e, quem sabe? talvez uma religião.

Julgai-o vós mesmos. Os Espíritos se explicaram claramente sobre as causas primeiras, sobre Deus e o infinito, sobre os atributos da Divindade. Deram-nos os elementos gerais do Universo, o conhecimento do princípio das coisas, as propriedades da matéria. Falaram sobre os mistérios da criação, a formação dos mundos e dos seres vivos, as causas da diversidade das raças humanas. **Daí ao princípio vital não havia mais que um passo e eles nos disseram em que consistia esse princípio, o que eram a vida e a morte, a inteligência e o instinto.**

Depois levantaram o véu que nos oculta o mundo espírita, isto é, o mundo dos Espíritos, dizendo-nos qual era a sua origem e qual a sua natureza; como se encarnavam e qual o objetivo dessa encarnação; como se efetuava a volta da vida corpórea à vida espiritual. Espíritos errantes, mundos transitórios, percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos, relações de além-túmulo, relações simpáticas e antipáticas dos Espíritos, retorno à vida corporal, emancipação da alma, intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo, ocupações e missões dos Espíritos, nada nos foi ocultado.

Eu disse que os Espíritos não só estavam fundando uma doutrina e uma filosofia, mas, também, uma religião. Com efeito, eles elaboraram um código de moral, no qual se acham formuladas leis cuja sabedoria me parece muito grande e, para que nada lhe falte, disseram quais seriam as penas e as recompensas futuras e o que se deveria entender pelas palavras: Paraíso, purgatório e inferno. Como se vê, é um sistema completo, e não sinto nenhum embaraço em reconhecer que muito notável por sua originalidade, por seu elevado alcance moral e pelas soluções imprevistas que dá às delicadas questões que em todos os tempos inquietaram ou preocuparam o espírito humano.

(Artigo assinado pelo Sr. Jourdan [lê-se: "Júrdã"] no jornal *Le Causeur* [lê-se: "Lô Côzér"] e reproduzido na Revista Espírita de abril de 1861)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 14 a 19 de maio de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AS RESSURREIÇÕES E CURAS DO EVANGELHO

Que bela é a Natureza e como é doce este ar!
Senhor! Graça te rendo em de joelho te amar!
Num hino de alegria e reconhecimento
Quero elevar a ti todo o meu sentimento;

Como aos olhos, então, de Marta e de Maria,
A Lázaro da tumba ao retirá-lo, um dia;
De Jairo, tu também, a filha bem-amada
Devolveste-lhe a voz, tornando-a reanimada;

Do mesmo modo, ó Deus! tu me estendeste a mão
"Levanta-te!" - disseste. E não falaste em vão.
Por que eu, se não sou mais que lodo, em vil arranjo?
Querias te louvar e com a voz de um anjo;

A tua obra jamais me pareceu tão bela!
Sou como alguém que sai da noite ou de uma cela
Para um dia mais puro e de luz deslumbrante,
De um sol radioso e quente em vida inebriante.

Mais doce é o ar então que o leite e o próprio mel;
No céu, somam-se os sons num concerto fiel.
E dos ventos a voz exala uma harmonia
Que cria, num vazio, eterna sinfonia.

O que o Espírito vê, o que lhe toca o olhar
Lá, no livro dos céus, pode ler e sonhar;
Dos mares na amplidão, em vagalhões profundos,
Nos oceanos, enfim, os abismos, os mundos,

Tudo se faz esfera e, em meio aos raios seus
Em convergência, orando a gente chega a Deus.
Ó tu, cujo olhar plana assim sobre as estrelas,
E te ocultas no céu como um rei para vê-las,

Qual a tua grandeza, enfim, nesse universo
Que não é mais que um ponto, ao teu olhar imerso
Dos mares sobre o espaço, em resplendor intenso?
Qual, pois, tua grandeza e teu poder imenso?

Que palácio tão vasto, ó rei, tu construístes!
Separar-nos de ti seria muito triste.
O sol posto a teus pés, num poder sem medida,
Parece o ônix que um rei tem no sapato, em vida.

No entanto, o que mais amo em ti, ó majestade,
Bem menos que a grandeza, é essa tua Bondade
Que se revela em tudo, até na luz que aquece
Meu impotente ser na exaltação da prece.

Jodelle [lê-se: "Jodéll"]

(Poesia recebida por meio da cesta, enviada à Revista Espírita por um assinante e nela publicada em dezembro de 1858)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 21 a 26 de maio de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA INTERATIVO: DÚVIDAS SOBRE A DOCTRINA ESPÍRITA

Perguntam-nos quais os milagres que fazemos. Parece-me que de alguns anos a esta parte as provas são bem evidentes. O progresso do espírito humano mudou a face do mundo civilizado; tudo progrediu, e os que quiseram ficar na retaguarda desse movimento são como os párias das sociedades novas.

Tal como hoje se acha preparada para os acontecimentos, que falta à sociedade, senão tudo quanto choca a razão e a esclarece? É possível que em certas épocas tenha Deus querido comunicar-se por inteligências superiores, como Moisés e outros. Desses grandes homens datam as grandes épocas, mas o espírito dos povos progrediu depois. As grandes figuras dos predestinados enviados por Deus lembravam uma lenda miraculosa; depois um fato, muitas vezes simples em si mesmo, torna-se maravilhoso ante a multidão impressionável e preparada para emoções que só a Natureza sabe oferecer a seus filhos ignorantes.

Mas hoje necessitais de milagres? - Tudo se transformou à vossa volta; a Ciência, a filosofia, a indústria desenvolveram tudo quanto vos cerca, e pensais que nós, os Espíritos, não tenhamos participado de nenhum modo dessas modificações profundas? - Estudando, comentando, aprendeis e meditais melhor; os milagres não são mais do vosso tempo e deveis elevar-vos acima dos preconceitos que vos ficaram na memória, como tradições. Nós vos daremos a verdade e sempre o nosso concurso. Nos vós esclareceremos, a fim de vos tornardes melhores e fortes; crede e amai e o milagre procurado haverá de produzir-se em vós. Conhecendo e compreendendo melhor o objetivo desta vida, sereis transformados sem fenomenologia física.

Procurais apalpar, tocar a verdade, e ela vos cerca e vos penetra. Sede, pois, confiantes em vossas próprias forças e o Deus de bondade que vos dava o espírito tornará tremenda a vossa força. Por ele afastareis as nuvens que obscurecem a vossa inteligência e compreendereis que o Espírito é todo imortalidade, todo poder. Postos em relação com esta lei de Deus chamada progresso, não mais procurareis, no prestígio dos grandes nomes, que são como mitos da Antiguidade, uma resposta e um escolho contra o Espiritismo, que é a revelação verdadeira, a fé, a ciência nova que consola e fortifica.

Baluze [lê-se: "Bálize"]

(Psicografia recebida pelo médium Pierre Leymarie [lê-se: "Piér Lêimarrí"] e publicada na Revista Espírita de fevereiro de 1862)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 28 de maio a 02 de junho de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: A ORIGEM E A NATUREZA DOS ESPÍRITOS

Persuadi-vos, meus filhos, de que, em geral, o que se entende na Terra por Espírito, não é Espírito senão para vós. Depois que esse Espírito, ou alma, separa-se da matéria grosseira que o envolve, para vós não tem mais corpo, porque vossos olhos materiais não mais o veem. Mas é sempre matéria, relativamente aos que são mais elevados que ele.

Para vós, crianças, vou fazer uma comparação muito imperfeita, mas que, no entanto, poderá dar-vos uma ideia da transformação a que chamais, impropriamente, de morte. Imaginai uma lagarta, que vedes diariamente. Quando se esgota o tempo de sua existência nesse estado ela se transforma em crisálida; passa ainda algum tempo como tal e depois, chegado o momento, despoja-se de seu invólucro grosseiro e dá origem a uma borboleta, que voa. Ora, a lagarta, ao deixar sua natureza inferior, representa o homem que morre; a borboleta simboliza a alma que se eleva. A lagarta arrasta-se no chão, a borboleta voa para o céu; mudou de matéria, mas ainda é material. Se a lagarta raciocinasse não veria a borboleta que, entretanto, teria saído da carapaça apodrecida da crisálida.

Portanto, o corpo não pode ver a alma, mas a alma, envolvida pela matéria, tem consciência de sua existência e o próprio materialista por vezes o sente interiormente. Então seu orgulho o impede de concordar e fica com sua ciência sem crença, sem se elevar, até que finalmente lhe chegue a dúvida. Nem tudo, porém, está acabado, porque nele a luta é maior. Será apenas uma questão de tempo, porque, meus amigos, lembrai-vos de que todos os filhos de Deus foram criados para a perfeição. Felizes os que não perdem tempo pelo caminho.

A eternidade compõe-se de dois períodos: o da prova, que poderia chamar-se de incubação, e o da eclosão, ou entrada na vida verdadeira, que chamais a felicidade dos eleitos.

Um Espírito familiar

(Psicografia recebida pelo médium Rabache e publicada na Revista Espírita de janeiro de 1860)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 04 a 09 de junho de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: PERISPÍRITO: FORMAÇÃO, FUNÇÕES E PROPRIEDADES

SOBRE O PERISPÍRITO

Segui com interesse a discussão que se estabeleceu agora mesmo e que vos pôs em tão grande embaraço.

Sim; faltam às palavras cor e forma para expressarem o perispírito e sua verdadeira natureza. Mas há uma coisa certa: o que uns chamam perispírito não é senão o que outros chamam envoltório fluídico, material.

Quando se discute semelhantes questões, não são as frases que devemos buscar, mas as palavras.

Para me fazer compreender de maneira mais lógica, direi que esse fluido é a perfectibilidade dos sentidos e a extensão da visão e das ideias; refiro-me aqui aos Espíritos elevados. Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres são ainda completamente inerentes a eles; assim, como vedes, são matéria; daí os sofrimentos da fome, do frio, etc., sofrimentos que não podem alcançar os Espíritos superiores, considerando-se que os fluidos terrestres são depurados em torno do pensamento, isto é, da alma.

Para seu progresso, a alma sempre tem necessidade de um agente; sem agente a alma nada é para vós ou, melhor dizendo, não pode ser concebida por vós.

Para nós outros, Espíritos errantes, o perispírito é o agente pelo qual nos comunicamos convosco, seja indiretamente, por vosso corpo ou vosso perispírito, seja diretamente por vossa alma. Daí as infinitas gradações de médiuns e de comunicações.

Agora resta o ponto de vista científico, isto é, a essência mesma do perispírito. Isto é uma outra questão. Primeiro compreendi moralmente; não resta mais que uma discussão sobre a natureza dos fluidos, o que é inexplicável no momento. A Ciência não conhece bastante, mas lá chegaremos se ela quiser marchar com o Espiritismo.

Lamennais [lê-se: "Lámêné"]

(Psicografia recebida pelo médium Didier [lê-se: "Didiê"] e publicada na Revista Espírita de junho de 1861)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 11 a 16 de junho de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AS DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS E SEU PROGRESSO

O PROGRESSO DOS ESPÍRITOS

Os Espíritos podem avançar intelectualmente, se o quiserem sinceramente e com firmeza. Como os homens, têm o livre-arbítrio e o estado errante não lhes impede o exercício de suas faculdades; até auxilia, facultando-lhes meios de observação, de que podem aproveitar-se.

Os Espíritos maus não estão fatalmente condenados a permanecer como tais. Podem melhorar-se, mas raramente o querem, uma vez que lhes falta o discernimento e encontram uma espécie de prazer doentio no mal que praticam. Para que voltem ao bem é necessário que sejam violentamente impressionados e punidos, porquanto seus cérebros tenebrosos não se esclarecem senão pelo castigo.

Os Espíritos fracos, que não fazem o mal por prazer, mas que não avançam, são detidos por sua própria fraqueza e por uma espécie de entorpecimento, que paralisa suas faculdades; vão sem saber aonde; passa-se o tempo, sem que o avaliem; pouco se interessam pelo que veem, disso não tiram proveito ou se revoltam.

É necessário que o Espírito haja chegado a certo grau de progresso moral para poder progredir na erraticidade; assim, esses pobres Espíritos frequentemente escolhem muito mal as suas provas; sobretudo procuram ficar o melhor possível na vida corpórea, sem se inquietarem muito com o que serão mais tarde.

Esses Espíritos fracos aspiram ardentemente à reencarnação, não para se depurarem, mas para viver ainda. Os seres que fizeram muitas migrações são mais experimentados que os outros; cada uma de suas existências depositou neles uma soma de conhecimentos mais consideráveis; viram e retiveram; são menos ingênuos do que os que se encontram mais próximos do ponto de partida.

Os Espíritos que deixaram a Terra nela reencarnam mais do que alhures, porque a experiência aí adquirida é mais aplicável. Quase não visam outros mundos, senão antes ou após o seu aperfeiçoamento. Em cada planeta as condições de existência são diferentes, porquanto Deus é inesgotável na variedade de suas obras. Entretanto, os seres que os habitam obedecem às mesmas leis de expiação e tendem todos para o mesmo objetivo de completa perfeição.

Georges [lê-se: "Jêórje"]

(Psicografia recebida pela médium Costel e publicada na Revista Espírita de outubro de 1860)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 18 a 23 de junho de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: "SEDE PERFEITOS"

A COMÉDIA HUMANA

A vida do Espírito encarnado é como um romance, ou antes, como uma peça teatral, da qual cada dia se percorre uma folha contendo uma cena. O autor é o homem; as personagens são as paixões, os vícios e as virtudes, a matéria e a inteligência, disputando a posse do herói, que é o Espírito. O público é o mundo em geral durante a encarnação, os Espíritos na erraticidade, e o censor que examina a peça para a julgar em última instância e proferir uma censura ou um louvor é Deus.

Fazei, pois, de modo que sejais aplaudido o maior número de vezes possível e que só raramente cheguem aos vossos ouvidos o barulho desagradável dos assobios. Que a intriga seja sempre simples, e não busqueis interesse senão nas situações naturais, que possam servir para fazer triunfar a virtude, desenvolver a inteligência e moralizar o público.

Durante a execução da peça, a cabala posta em movimento pela inveja, pode tentar criticar as melhores passagens e só incensar as que são medíocres ou más. Fechai os ouvidos a essas bajulações e lembrai-vos de que a posteridade vos apreciará no vosso justo valor! Deixareis um nome obscuro ou ilustre, manchado de vergonha ou coberto de glória, conforme o mundo; mas, quando a peça estiver terminada e a cortina, caída sobre a última cena, vos puser em presença do regente universal, do diretor infinitamente poderoso do teatro onde se passa a comédia humana, não haverá bajuladores, nem cortesãos, nem invejosos, nem ciumentos: estareis sós com o juiz supremo, imparcial, equitativo e justo.

Que a vossa obra seja séria e moralizadora, porque é a única que tem algum peso na balança do Todo-Poderoso. É preciso que cada um dê à sociedade ao menos o que dela recebe. Aquele que, tendo recebido a assistência corporal e espiritual, que lhe permite viver, se vai sem ao menos restituir o que gastou, é um ladrão, porque desperdiçou uma parte do capital inteligente e nada produziu.

Nem todo o mundo pode ser homem de gênio, mas todos podem e devem ser honestos, bons cidadãos, e devolver à sociedade o que a sociedade lhes emprestou.

Para que o mundo esteja em progresso, é preciso que cada um deixe uma lembrança útil de sua personalidade, uma cena a mais nesse número infinito de cenas úteis que os membros da Humanidade deixaram, desde que a vossa Terra serve de lugar de habitação dos Espíritos.

Fazei, pois, que leiam com interesse cada uma das folhas de vosso romance, e que não o percorram apenas com o olhar, para o fechar com enfado, depois de o ter lido pela metade.

Eugène Sue [lê-se: "Ôgène Sí"]

(Psicografia recebida pelo médium Desliens [lê-se: "Dêliã"] e publicada na Revista Espírita de março de 1867)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 25 a 30 de junho de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA LIVRE - EXPOSITOR CONVIDADO

O FUTURO

O Espiritismo é a ciência de toda a luz; feliz da sociedade que o puser em prática! Somente então a idade de ouro, ou, melhor, a era do pensamento reinará entre vós. E não penseis que por isto tereis menos compensações terrenas; muito ao contrário, tudo será felicidade para vós, porque nesse tempo a luz vos fará ver a verdade sob um clarão mais agradável. O que os homens ensinarão não será mais essa ciência capciosa, que vos faz ver, sob a máscara enganadora do bem geral, ou de um bem por vir, no qual, muitas vezes, os próprios mestres não têm nenhuma confiança, a mentira e a cupidez, a vontade de tudo ter, em proveito de uma seita e, algumas vezes até, em proveito de um só. Por certo os homens não serão perfeitos; mas, então, o falso será tão restrito, os maus terão tão pouca influência, que serão felizes na sua minoridade. Nesses tempos, os homens compreenderão o trabalho e todos alcançarão a riqueza, porque não desejarão o supérfluo senão para fazer grandes obras em proveito de todos. O amor, esta palavra tão divina, não mais terá a acepção impura que lhe atribuíis. Todo sentimento pessoal desaparecerá, ante esse ensinamento tão suave, contido nestas palavras do Cristo: Amai-vos uns aos outros, como a vós mesmos.

Chegados a esta crença, todos sereis médiuns; desaparecerão todos os vícios que degradam vossa sociedade; tudo se tornará luz e verdade. O egoísmo, este verme roedor e retardador do progresso, que asfixia todo sentimento fraterno, não terá mais domínio sobre as vossas almas; vossas ações não mais terão por móvel a cupidez e a luxúria; amareis vossa mulher, porque ela terá uma alma boa e vos quererá, em vós divisando o homem escolhido por Deus, para proteger sua fraqueza; ambos vos auxiliareis a suportar as provas terrenas e sereis os instrumentos votados à propagação de seres destinados a melhorar-se, a progredir, a fim de chegarem a mundos melhores, onde, por um trabalho mais inteligente ainda, havereis de alcançar o nosso supremo benfeitor.

Ide, espíritas! Perseverai; fazei o bem pelo bem; desprezai suavemente os gracejadores; lembrai-vos de que tudo é harmonia em a Natureza, que a harmonia está nos mundos superiores e que, malgrado certos Espíritos fortes, tereis também a vossa harmonia relativa.

São Luís

(Psicografia recebida pelo médium Coll [lê-se: "Cól"] e publicada na Revista Espírita de gosto de 1860)